ANNO 60.º — Numero 6:089—Sabbado, 26 de agosto de 1911

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

# CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha:, 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

## AVEIRO

### Republica portugueza

Está desde hontem em vigor a nova Constituição, organisada pela Assembleia nacional constituinte, que elegera na vespera chefe do Estado o dr. Manuel d'Arriaga.

E' um facto importante na vida da Nação, que proscreveu a monarchia e proclamou a Republica como legitima representante da vontade e da soberania popular.

Em menos d'um anno, n'um periodo relativamente escasso, a revolução de 5 de outubro transformou completamente tudo isto. Portugal começou a viver desde essa data, que inscreveu na sua historia em lettras d'ouro.

A eleição presidencial, feita ha dois dias, produziu immediatos resultados de augurio bom. A França desde logo reconheceu a Republica portugueza. A' França devem seguir-se os restantes paizes que o não haviam feito ainda.

Ao presidente da Republica, cuja eleição foi festejada com ruidos em todo o continente e ultramar, competem funcções superiores.

Legitimo representante da Nação nas relações geraes do Estado, tem especialmente a seu cargo, além da nomeação e demissão dos ministros, convocar o congresso nacional, promulgar as leis e expedir decretos e outros diplomas, provêr os cargos publicos, representar o paiz perante o estrangeiro e dirigir a politica externa, declarar o estado de sitio, negociar tratados, indultar e commutar penas e provêr a tudo quanto fôr mister á segurança interna e externa do Estado.

A bem da patria portugueza promoverá, por certo, o novo chefe do Estado, a solução de numerosos problemas e entre elles o aperfeiçoamento da educação moral e politica do povo.

O presidente da Republica deve personificar o bem geral da nação, na mais elevada significação da palavra e da ideia.

Oxalá seja este o sentimento guiador d'aquelles que vão representar o poder. Oxalá os poderes conferidos ao presidente sejam desempenhados por fórma que da sua obra resulte o que é de esperar: tornar feliz, redimir e engrandecer a terra portugueza.

Assim o esperamos.

### Os conspiradores

Baixou da Relação do Porto a esta comarca judicial o processo do *complot-monarchico* d'esta cidade, estando por isso o juiz, sr. dr. Gama Regalão, a proceder ao inquerito das respectivas testemunhas para proseguir nos seus tramites legaes. Os presos continuam nas cadeias da Relação do Porto.

## O regimen no ultramar
## Prepotencia — Febre amarella

### Ao sr. ministro da marinha

III

Duas vezes, nada menos de duas vezes, até hoje, deu o governador da Guiné por finda a epedimia da febre amarella em Bollama.

Foi a primeira por occasião da publicação d'aquelle celebre supplemento, aqui transcripto, do *Bolletim official*, e a segunda ha pouco ainda, quando o governo entendeu por bem dispensar os serviços do bacteriologista importado de Angola, o dr. Corrêa Mendes.

Em qual d'ellas informou bem o governador? Quando foi que de facto a extinguiu? As nossas informações não são concordes. A carta que passamos a transcrever, vinda d'alli com data de 31 de julho findo, reza assim:

Deve v. estar de posse da minha carta anterior, ida pelo paquete *Bolama*. Pois bem.

Sobre o assumpto febre amarella ha a accrescentar que infelizmente ainda por cá continúa. As más noticias officiaes dizendo que a epedimia tinha terminado, deram os resultados previstos.

Emquanto o dr. Regalla esteve como sub chefe de serviço de saude, limitou-se a epedimia á ilha de Bolama, porque por proposta sua se fechara o porto d'esta para se evitar o alastramento da doença a outros.

Estava, porém, só, e não querendo arcar com responsabilidades, pediu dois medicos da Praia e de Lisboa um pratico com especiaes conhecimentos da febre. O microscopio por ora nada deu para tal doença pois é ultramicroscopico o microbio. Sabe-se apenas que é o mosquito stegomya fasciata, o transmissor, e mais nada; a respeito de tratamento ainda não foi descoberto.

Ora como esta doença é transmissivel (pelo mosquito) nos primeiros 3 ou 4 dias, e n'ella são condemnados medicamentos empregados n'outras «pyrexias» pediu-se um medico que pelos conhecimentos adquiridos de visu podesse desde logo diagnosticar a febre amarella. Não o mandaram. Veio, como lhe disse, o Corrêa Mendes, que é bacteriologista considerado, mas que muito pouco ou nada poude fazer, e é o que tem feito. Limita-se, quando apparece um doente, a investigações. Mas ha casos em que é preciso pesquizar muitas vezes.

Como lhe disse, tinha-se pedido dois medicos de Cabo-verde, e como de lá tivesse vindo um capitão mais antigo do que o dr. Regalla, teve este de entregar a subchefia.

Reuniu, passados dias, a junta de saude. Propoz aquelle a abertura do porto, ao que se oppoz o dr. Regalla tenazmente, pois não tinham ainda passado quinze dias depois do ultimo caso fatal. Foi vencido pelos 3 collegas.

Assignou a acta vencido. Não queria que se abrisse o porto para evitar o alastramento do mal, pois só em Bolama havia casos de febre amarella. Passados talvez 5 dias chegou o Corrêa Mendes encarregado pelo governo da metropole de dirigir os serviços e extincção da febre. Como não propoz que se fechasse o porto, parece ter entendido não haver perigo para o resto da provincia. Ora succede que depois de aberto se dão 3 casos de febre, sendo dois fataes!

Pois apesar d'isto, tambem o de Bissau continua e continuará aberto! Como as informações officiaes para Lisboa não eram o que deviam ser, mandaram d'ahi 30 marinheiros para guarnição da canhoneira *Lurio*, que chegou á provincia no dia 13 do corrente. Como estivesse o porto de Bissau *aberto*, desembarcaram e descuidados passearam nas ruas de Bissau. Resultado: um de esses marinheiros adoeceu a bordo no dia 19 e a bordo morreu de febre amarella no dia 25! Pois continua e continuará ainda aberto o porto de Bissau, dando motivo a mais um obito! Sahiu de Bissau para Cacheu um italiano. Passados 2 dias adoece, e morre de febre amarella d'ahi a 5.

Pois estes obitos todos não são sufficientes ainda para se fechar o porto de Bissau! Por teimosia ou inconveniencia de quem manda n'este assumpto, inutilisa-se uma provincia, pois a darem-se mais casos nunca mais acaba aqui a febre amarella, visto que o mosquito transmissor é abundantissimo.

Ora sabe por que é que se não fecha o porto de Bissau? E' porque o governador quer seguir n'este paquete para Cabo-verde onde tem a mulher, e, fechado o porto, e communicada como é de lei a existencia de febre amarella em Bissau, ficavam interrompidas as communicações entre Cabo-verde e Guiné, o que lhe não convem.

Assim se arrisca a levar a doença a Cabo-verde, onde abunda o mosquito, o que seria um horror. Falla, berra contra tudo isto o dr. Regalla, e d'ahi essa perseguição nojenta de que é victima. Veio para cá no cumprimento d'um dever de humanidade. Não podia, pois, cooperar em tal obra. De cá, de braço dado com alguem d'ahi, pretende-se inutilisar o medico querido d'estes povos!

Ainda lembram, a esse alguem, aquelles bofetões que celebrisam o 2.º anno medico do dr. Regalla.

Enviou, pois, para ahi, a um amigo procuração com plenos poderes para immediatamente pedir a sua exoneração de medico do quadro. Tem, como diz, bons braços para trabalhar, e, pelo que recebe do Estado, se o não receber, não ficará mais pobre.

A licença concedida ao dr. Regalla pela junta termina a 18 de agosto. Depois d'esse dia, caso não venham providencias d'ahi que alterem a disposição inquisitorial do governador, terá o dr. Regalla de seguir para o interior para não ter de revoltar-se contra tanta falta d escrupulo e de bom senso.

Vejam ahi como isto por cá anda! Vale a pena servir um paiz que paga assim aos seus mais dedicados servidores?

A consciencia do leitor que me responda. Eu termino aqui, e no proximo paquete lhe direi do que se for passando d'esta data em deante.—*F.*

Não é preciso accrescentar mais nada. Esta carta diz quanto basta para se ajuizar do que é o governo da Guiné actualmente.

Sabemos que o sr. ministro da marinha tomou em consideração o caso e providenciou.

Vamos a ver agora o que d'essas providencias resultará.

### Infantaria 24

Parece que o actual presidente da camara, sr. Daniel Gomes d'Almeida, encontrou o meio de remediar o inconveniente da falta de alojamento para o corpo de infantaria 24: a sua installação no edificio asylar, passando as duas secções do piedoso recolhimento de creanças para o convento de Jesus.

Dir-se-ha que não é nova a ideia. Sem duvida. A maneira de a realisar é que era um embaraço e a solução a dar-lhe não havia ainda apparecido.

A representação que s. ex.ª submetteu á approvação da camara, na sua sessão de quarta-feira ultima, e cujo extracto fazemos n'outro logar, dá ideia do pensamento do novo vereador, que inicia a sua administração por uma medida de alto interesse local.

Realisando economias que aliviam na importante soma de um conto e tanto os futuros orçamentos, sua ex.ª resolve a questão do alojamento do 24, que muito importa aos brios da nossa terra e aos interesses d'esta larga região.

Uma duvida ha para nós: se a installação das creanças n'um edificio para onde teem de ir escolas que lhe tomarão uma parte importante, aforo que occupa já o Museu-municipal, chegará.

Por que não hão-de aproveitar-se outros, como o das Carmellitas, a Sé, etc., para essas escolas, deixando aos asylados, em Jesus, o espaço sem o qual lhes será difficil a permanencia alli?

Pense-se n'isso. A instituição sacrifica um predio novo, magnifico, cheio de comodidades, nas condições hygienicas que o convento não tem. E' preciso dar a esta pelo menos, a amplitude, o ar, a luz de que carece para bem servir o fim a que se destina, e isto estará de certo no pensamento do sr. Gomes d'Almeida.

Feito que seja, cremos haver-se resolvido o assumpto em condições acceitaveis.

A representação deve ser hoje enviada, por intermedio do governo civil, ao ministerio respectivo.

Oxalá tenha alli o necessario deferimento.

## DIA A DIA

● ANNIVERSARIOS:

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria Carolina d'Almeida Machado, D. Maria Camillo d'Oliveira Machado Braga, D. Emilia Mendonça Barreto, D. Maria da Conceição Casimiro, e o sr. Antonio Augusto Veiga, Ovar.

Amanhã, os srs. Julio Cesar Ferreira Duarte, Anadia; e Arnaldo Octavio Guimarães, Vallemaior.

Além, as srs.as D Maria Natividade Motta, e D. Rosa de Santa Maria Leite.

Depois, as srs.as D. Philomena da Cunha Lopes, e D. Maria Amelia Cabral de Lacerda.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Vasco Soarès, Manuel Maria Amador, Vicente Cruz, Mario Rocha, conselheiro Alexandre da Fonseca, dr. Manoel Rodrigues da Cruz, padre João Emigdio Rodrigues da Costa, Roque dos Santos Pereira, Carlos Figueiredo e Silvestre Corrêa.

● REGRESSOS:

De Cabinda regressaram a Aveiro os nossos patricios, srs. Manoel e Antonio Peixinho.

● PRAIAS E THERMAS

Já se encontram no Farol as familias dos srs. João e Arthur Trindade, e Albino Miranda.

Seguiram ante-hontem para a Costa-nova as sr.as D. Elozinda e D. Olympia de Mesquita.

## CAVALLARIA 8

Foi um dia duplamente festivo, para Aveiro, o de 5.ª feira ultima: fez a sua entrada na cidade o regimento de cavallaria n.º 8 e solemnisou-se a eleição do chefe do Estado.

Desde madrugada que de differentes pontos afluia gente á estrada de S. Bernardo. O sol dourava a planice dos nossos campos e a folhagem verde dos milharaes agitava a um leve sopro da brisa do mar.

A cidade regorgitava de madrugadores. Cobriam-se as ruas e as janellas de bandeiras e colgaduras. Uma salva de foguetes annunciava depois, pelas 8 da manhã, a entrada do regimento.

Deram-se alli, ao passo de nivel, as boas-vindas, trocaram-se os cumprimentos do estylo entre os representantes da cidade e do corpo, os srs. Daniel d'Almeida e coronel Moraes e Silva, pondo-se depois em marcha o vistoso cortejo.

Abriam-o grande n.º de cyclistas, aos quaes seguiam, montados, os sargentos do antigo esquadrão do 7. Marchava depois a camara com o seu bello estandarte e uma banda de musica, auctoridades, funccionarios, o batalhão dos voluntarios, a banda do 24, officiaes das duas unidades formando o estado maior do illustre commandante militar, o novo regimento e uma enorme multidão no couce, alem de varios trens. O extenso trajecto foi feito ao som da *Portugueza* e sob um chuveiro quasi continuo de flôres, lançadas das janellas pelas senhoras. Na Praça da Republica a multidão era compacta. Foi extraoardinario o acolhimento alli.

Na rua do Gravito uma galante creança, filha do sr. Jeronymo Dias Limas, vestida de *Republica*, agitava uma bandeira nacional.

O regimento formou na parada do quartel logo depois da chegada, e então o commandante, sr. coronel Moraes e Silva, fez a apresentação dos officiaes do seu digno commando á camara municipal, a quem se dirigiu tambem o tenente coronel do corpo, o sr. Oliveira Valente, que aqui esteve com o 10 e o 7 e para aqui voltou agora dirigindo a marcha accidentada mas alegre do brilhante corpo militar a que se honra de pertencer. As suas palavras, expressão sincera e eloquente das suas sympathias pela terra onde lhe decorreram felizes os bons tempos da mocidade, coroaram-n'as os assistentes erguendo calorosos vivas ao exercito, á Republica, ao sr. ministro da guerra, etc., etc.

A officialidade veio toda acompanhar a camara á porta do quartel, repetindo-se por essa occasião os vivas á Patria, á Republica, ao exercito, á cidade, e outros.

Todos os edifficios publicos e particulares que haviam hasteado bandeiras pela manhã as conservaram até á noite.

A banda asylar, *Secção Barbosa de Magalhães*, que aguardava o regimento na Praça da Republica, foi á tarde tocar em frente do quartel atrevessando as ruas da cidade acompanhada de povo e tocando o hymno nacional. Os sinos das torres repicaram tambem festivamente.

A' noite foi a banda «José Estevam» cumprimentar o regimento, seguida de grande multidão, repetindo-se as manifestações da manhã.

A' sua entrada em Coimbra fôra já o regimento cumprimentado pela camara com o seguinte telegramma enviado ao seu alferes medico, sr. dr. José Soares:

«A camara municipal de Aveiro sauda em v. ex.ª, seu illustre patricio e antigo presidente, o brilhante corpo do exercito em marcha para a Venesa de Portugal.»

No dia immediato e logo em seguida á sua chegada a Anadia, primeiro ponto de descanço em terras do districto, respondia á saudação o tenente coronel, sr. Oliveira Valente, pela seguinte gentil communicação:

«Profundamente reconhecido á manifestação carinhosa da camara da digna presidencia de v. ex.ª, d'aqui saudamos essa nobre terra, berço da Liberdade.

O grupo de officiaes do 8 de cavallaria, em cujo n.º se encontra o nosso presado patricio, sr. dr. José Maria Soares, tem sido muito cumprimentado.

O sr. coronel Moraes e Silva e tenente-coronel Oliveira Valente andaram hoje a fazer os seus agradecimentos pessoaes, indo á camara, ao governo civil e outras repartições.

## 5 DE OUTUBRO

Sob a presidencia do sr. Daniel Gomes d'Almeida, reuniram hontem, na sala de sessões da camara municipal, os representantes das diversas collectividades locaes para resolverem ácerca das festas a realisar por occasião do 1.º anniversario da implantação da Republica no paiz.

Apresentaram-se varios alvitres, ficando assente, quando a subscripção publica que vae iniciar-se não chegue para mais, realisar pelo menos estes tres numeros: um cortejo civico, de manhã; uma regata e exercicios de natação,

no Caes, á tarde, e illuminação á noite, com arraial e descantes populares no Rocio e serenata na ria.

A commissão angariadora dos donativos para a celebração ficou composta dos presidentes da camara e das diversas aggremiações locaes, ficando assente tambem a realisação de festivaes no Jardim-publico, com numeros de atracção e cujo producto reverterá em favor da festa commemmorativa. O primeiro d'esses festivaes terá já logar no domingo proximo, 3 de setembro, e o programma ficou a cargo de Mario Duarte, o que equivale a dizer que terá o cunho especial que elle sabe imprimir a todas as festas sportivas que dirige ou em que toma parte.

# Mala-do-sul

*LISBOA, 25 8-911.*

**Nas constituintes: eleição do primeiro presidente: o que se passou lá: sauda-se o chefe do Estado: manifestações de sympathia. As ferias parlamentares — Eleição do Senado. Varios pormenores**

Sessão de 24: dentro da magnifica sala a alegria e animação são indiscriptiveis; as galerias estão á cunha e a das senhoras apresenta um aspecto deslumbrante.

A chamada principia á 1, e 30 estando presentes 217 deputados, todos os quaes votam. A's 3,28 termina o escrutinio, que á o seguinte resultado dr. Manoel d'Arriaga, 121 votos; dr. Bernardino Machado, 86; dr. Duarte Leite, 4; dr. Alves da Vieira, 1; dr. Magalães Lima, 1; e 6 listas brancas.

O presidente da Constituinte proclama eleito o dr. Arriaga, erguendo um caloroso viva á Republica, havendo então uma indescriptivel explosão de enthusiasmo, repetindo-se os vivas as palmas e as mais calorosas saudações á Republica, ao, dr. Arriaga e á Patria, tanto da camara como das galerias.

A' entrada do dr. Manoel d'Arriaga na sala a manifestação atinge as raias do delirio. Elle recebe a formula do compromisso das mãos do sr. Braamcamp, lendo em voz, embargada pelas lagrimas, o seguinte: «Affirmo solemnemente pela minha honra manter e cumprir com lealdade e fidelidade a Constituição da Republica, observar as leis, prover ao bem geral da nação, sustentar e defender a integridade e independencia da patria portugueza».

Ouvem-se mais vivas e mais palmas, novas e retumbantes acclamações. Feito silencio, o dr. Arriaga agradece comovido a toda a assembleia a confiança que tinha depositado n'elle; é traçado em breves palavras o que tem de democratica a acção da Republica, que abolira todos os privilegios. Sustentar a democracia e a liberdade é respeitar todos os contratos legaes; é preciso esquecer os erros passados. Fará do seu codigo fundamental a cidade santa do direito moderno. Este discurso, proferido em tom comovidissimo, mas vibrante, foi muito aplaudido.

A seguir o chefe do Estado sáe da sala e vae á varanda do edificio, onde recebe calorosas manifestações do povo, que pejava o largo. Sahindo, depois, acompanhado da deputação, para o palacio de Belem, com todas as honras, e onde recebeu os devidos cumprimentos, é durante o trajecto muito victoriado.

Sessão d'hoje: discute-se a urgencia d'um projecto de adiamento das côrtes; na ordem do dia faz-se a eleição dos senadores, declarando regeitar 4 dos eleitos. Dos nossos conhecidos estão eleitos: dr. F. Correia de Lemos, dr. Pedro Martins, Albano Coutinho, Adriano Augusto Pimenta, Antonio Macieira e Magalhães Lima.

O nosso amigo, dr. Egas Moniz propoz um voto de louvor á presidencia, ao qual se associou o sr. Affonso Costa por parte do governo, e que foi aprovado com uma salva de palmas.

= Corre com insistencia que o ministerio ficará assim constituido: presidencia, sem pasta, Duarte Leite; interior, Celestino d'Almeida; justiça, João de Menezes; finanças, Inocencio Camacho; guerra, general Pimenta de Castro; marinha, Tasso de Figueiredo; colonias, José Barbosa; fomento, Brito Camacho; e estrangeiros, Augusto de Vasconcellos.

= Entre as auctoridades que vão ser exoneradas, a seu pedido, conta-se o governador civil d'esse districto.

= Teve uma excepcional importancia a reunião, no «Club nacional», dos deputados que tem defendido os principios republicanos e manifestando-se contra a organisação de grupos, comparecendo ali pela primeira vez o nosso distincto amigo, sr. dr. Affonso Costa, que n'um bello discurso justificou a sua presença, tratando tambem do programma do partido, que corresponde inteiramente á vontade do povo, despertando grande enthusiasmo na assembleia. Escolheram-se depois os candidatos a senadores.

= Consta que o governo da republica franceza foi o primeiro a reconhecer a nova constituição portugueza.

= A' sahida das côrtes foram muito ovacionados pelo povo os srs. drs Bernardino Machado e Affonso Costa.

= O dr. Theofilo Braga deu o pedido de demissão do governo, o que o presidente não acceitou, tendo palavras elogiosas para todos e principalmente para aquelle.

*Jota & C.ª*

**Festas e romarias**

Nos dias 26 e 27 realisam-se na freguezia de Cacia, os tradicionaes festejos ao S. Bartholomeu, havendo no sabbado 26, brilhantes illuminações e fogos de artificio, fazendo-se ouvir as musicas de Angeja e Pardilhó; e no domingo, alvorada, missa solemne, sermão; e de tarde procissão, e arraial até á noite.

Os forasteiros de Aveiro e Estarreja terão occasião de gosar as bellezas naturaes das virentes margens do Vouga, que lhe fica proximo.

= A fim de assistir a uma festa na Carapinheira, para além de Alfarelos, parte para ali hoje de tarde a conceitua da banda dos «Bombeiros-voluntarios», d'esta cidade.

Tambem seguem os musicos e cantores, que fazem parte da orchestra.

= Hoje e ámanhã tem logar na visinha povoação da Gafanha a concorrida romaria de Nossa Senhora da Nazareth, que se venera na sua capella da Calle-da-villa.

## A eleição presidencial
### Manifestações
### Na rua e nos quarteis

A' anciedade em conhecer o resultado da eleição presidencial, na cidade, correspondeu a primeira communicação telegrafica, chegada ás quatro horas da tarde.

Annunciou-a uma enorme girandola de foguetes queimada na Praça da Republica pelos empregados telegrafo-postaes, á qual correspondeu uma salva da camara municipal, que fizera postar no terraço do edificio dos Paços-do-concelho a banda dos asylados, que tocou a *Portugueza*. Ao mesmo tempo o sr. presidente da camara enviava ao chefe do Estado o seguinte telegramma:

«Interpretando o sentir unanime da cidade, a camara municipal d'Aveiro enthusiasticamente sauda a Republica portugueza na pessoa de v. ex.ª»—O presidente, *Gomes d'Almeida.*

A banda percorreu em seguida varias ruas da cidade, indo tocar em frente do quartel de Sá, onde o povo fez uma manifestação aos regimentos alli aquartelados. Durante a tarde em varios pontos se queimaram algumas centenas de foguetes. A' noite percorreu os principaes pontos da cidade, acompanhada de enorme multidão, a banda «José Estevam», erguendo-se no trajecto enthusiasticas saudações á Patria, á Republica, ao presidente eleito, ao governo, a Affonso Costa, a Bernardino Machado etc. etc,

Hontem todos os edificios publicos e muitos particulares embandeiraram, illuminando á noite a camara municipal e os quarteis. No Largo da Republica, onde se juntou muita gente, tocou a banda regimental do 24 das 8 ás 10. Em todas as repartições houve tolerancia de ponto.

*

No quartel de Sá realisou-se uma parada militar passando-lhe revista o official mais graduado. Fez-se tambem uma allocução ás differentes unidades, frisando-se-lhes que tendo já a Republica a sua Constituição e eleito que foi o chefe do Estado, o paiz vae entrar n'uma phase de trabalho e administração de onde surgirão para Portugal dias de glorias e ventura.

Houve alli mais as manifestações do estylo, illuminações, melhoria de rancho, etc.

O *Campeão-das-provincias* apresenta tambem ao chefe eleito a homenagem da sua consideração mais elevada fazendo votos pelas prosperidades da Patria.

## Coisas da nossa terra

**Coisas passadas (1910).**—*Dia 24 de agosto*—O *Recreio artistico* realisa o seu passeio fluvial á matta de S. Jacintho.

☞ Terminam os exames do 2.º grau.

*Dia 25* — E' inaugurada em Avanca uma estação telegraphica.

*Dia 26* — Tem extraordinaria sahida o sal, que é vendido a 33$000 reis o barco.

☞ Nas praias do littoral ha excellentes lanços de pesca e principalmente de sardinha.

*Dia 27* — Um trabalhador do caminho de ferro do Valle do Vouga cae no sitio do Jainal, d'uma barreira, ficando solterado.

☞ Morre um internado do *Azylo-escola districtal secção Barbosa de Magalhães.*

**Dramas do mar.** — A' praia da Vagueira, do visinho concelho de Vagos, arrojou o cadaver d'um individuo cuja procedencia é desconhecida.

Tomou conta do caso a justiça da comarca, procedendo á respectiva autopsia.

**Camara municipal.**— Sessão ordinaria de 23 de agosto de 1911. Presidencia do cidadão Daniel Gomes d'Almeida, comparecendo os vogaes Pompilio Ratolla, Manuel Augusto da Silva, Vicente Cruz, Manoel Ramalho e Sebastião Figueiredo.

Acta approvada, passando-se depois á leitura do expediente, constante de:

Um telegramma do commando de cavallaria 8, em marcha para Aveiro e datado de Anadia, primeiro ponto de descanço no districto, agradecendo a saudação que a camara dirigira ao brioso corpo do exercito a caminho da cidade, e saudando n'ella a terra que foi berço da Liberdade;

Um officio do presidente do municipio entregando a vara da administração ao cidadão vice-presidente, declarando não poder continuar por falta de saude;

Outro da Caixa-geral dos-depositos dando conhecimento de que o credito da camara em seu poder é da quantia de 205$581 reis;

A nota dos fundos da camara em poder do thesoureiro e que são da quantia de 237$031 reis pertencentes ao municipio e da de 1:038$735 reis de conta do *Asylo-escola*;

Um requerimento do medico partidista d'Eixo pedindo licença de 30 dias, que lhe foi concedida nos termos legaes; e

Mais tres de Joaquim Maria, de Verdemilho; Manuel Guiomar Dias, de Taboeira e Maria dos Santos, de Cacia; todos para licença de construcção, que a camara lhes concedeu;

Uma exposição de Manuel Gonçalves Caçola, da Forca, acerca da valla que n'aquelle logar abriu Manuel da Bella e que, não obstante ter observado a disposição que obriga a solicitar licença previa, alterou as condicções em que a concessão lhe foi feita. A camara encarregou o seu chefe de trabalhos de ir verificar, e no caso de ser verdadeira a exposição feita, intimar o dito Bella a fazer as obras indispensaveis para segurança do muro do reclamante, obrigando aquelle a qualquer indminisação a que este tenha direito;

O projecto da construcção de uma fonte na Veçada e o orçamento da collocação de duas placas de lousa no urinol da travessa da rua Tenente Rezende, que foram approvados;

A camara tomou depois as seguintes resoluções:

Convocar de novo as pessoas e collectividades convidadas para resolver acerca das festas a realisar em 5 de outubro, para nova reunião na sexta-feira, 25 do corrente, pelas 8 horas da noite;

Encarregar o seu mestre de obras de prevenir os proprietarios de casas em construcção ou reparação para dentro do menor praso procederem á remoção dos entulhos acomulados nas ruas por virtude d'essas obras;

Prohibir a lavagem de cêstos, canastras e quaesquer outros objectos nos tanques e bebedouros publicos, officiando n'este sentido á policia;

Proceder ás reparações de que carece o pavimento do «Mercado-do-peixe» e encarregar o seu chefe de trabalhos de ver qual o meio mais pratico e economico de fazer as régas e lavagens diarias dos mercados, aproveitando as mangueiras de jacto que vão adquirir-se para os jardins;

Ordenar aos guardas do «Mercado Manuel Firmino» as precauções indispensaveis, por occasião da limpeza do mesmo, para se não deteriorarem os generos expostos á venda, fazendo-os cobrir convenientemente e preservar do pó,

Fazer a collocação d'um candieiro no predio de Manuel da Venda, no Rocio;

Mandar dar os alinhamentos pedidos por Manes Nogueira e outros, na Costa de São Jacintho.

O cidadão presidente deu conta de haver assumido a gerencia do *Asylo escola*, secção feminina, a professora D. Carolina Patoi'o, e ser conveniente instar pelo pedido de auctorisação para pôr a concurso os logares vagos n'aquella dependencia do mesmo asylo, fazendo depois a proposta constante da seguinte representação, com que a camara plenamente concordou dando-lhe immediata approvação e mandando-a seguir os seus termos:

Ex.mo snr. ministro do interior:

«A nova organisação do exercito collocou n'esta cidade um regimento de cavallaria e outro de infantaria.

Para aquartelamento d'estas duas unidades militares tem o ministerio da-guerra um só quartel; e sendo de grande interesse para a cidade e para a Republica poder dispôr desde já de aquartelamento para a segunda unidade, tem esta camara a honra de levar ás vossas mãos o que se lhe offerece para resolver tão grave problema, vista a falta absoluta de recursos d'este municipio e o ministerio da guerra se queixar do mesmo mal.

O *Asylo-escola-districtal*, cuja administração está a cargo d'este municipio, tem um bom e amplo edificio onde já tem installada a sua secções masculina, restando lhe fazer pequenas obras para completa conclusão da secção feminina.

Segundo a opinião de auctoridades militares competentes, presta se este edificio a um bom quartel para alojamento de um regimento de infantaria.

Este Asylo paga annualmente de renda de casas o seguinte: secção feminina e conservação da mesma, 246$000 reis, *Escola-industrial Fernando Caldeira*, reis 350$000, ou seja um total de 596$000 reis.

Possue a camara n'esta cidade o convento de Jesus para onde pode ser deslocado o *Asylo escola districtal* (secção masculina e feminina) e onde se pode installar a *Escola industrial* a cargo do mesmo asylo, mas, para que isto seja uma realidade, necessario se torna fazer alli obras que podem ser calculadas na importancia de 15 contos.

Se á quantia de 596$000 reis atraz descripto juntarmos a economia de 200$000 reis que esta camara pode fazer annualmente installando no mesmo convento a *Escola normal primaria* a seu cargo, e se attendermos a que vae ser creado n'esta cidade um curso nocturno e que por isso não tem razão de ser uma escola nocturna que aqui funcciona, a cargo do mesmo asylo, que annualmente custa 288$000 reis, temos uma economia annual de 1:084$000 reis.

N'estes termos vem a camara-municipal d'Aveiro pedir a v. ex.ª a auctorisação necessaria para que estas economias sejam destinadas a sanccionar um emprestimo com o fim de realisar no convento as obras necessarias ás installações acima descriptas, podendo n'esta hypothese passar o *Asylo-escola* para o ministerio da-guerra, ficando, no emtanto, este obrigado a pagar ao empreiteiro a quantia de reis 2:676$358, que o Asylo lhe deve.

Pondera respeitosamente a v. ex.ª esta camara que não encontra outra solução para resolver os problemas de arranjar quartel proprio para uma das unidades militares d'esta cidade e de convenientemente conservar o edificio do convento de Jesus.

Aveiro e sala das sessões da camara-municipal, em 23 de agosto de 1911.—O presidente, *Daniel Gomes d'Almeida.*

**Club «Mario Duarte».** —Como já dissémos a nova direcção d'esta prestante agremiação local tenciona urganisar ainda n'este anno a sua festa annual, projectando para outubro seguinte a costumada sessão de natação, em que será disputado o campeonato dos 100 metros, e fazer disputar uma *coup* reservada aos vencedores dos clubs aveirenses, alem de outros numeros de *sport*.

São dignos de louvor e applauso essas iniciativas, que tanto podem concorrer para o desenvolvimento physico da nossa raça, e despertar o enthusiasmo entre a mocidade folgasã.

**Professorado primario.**—Vieram a Aveiro, na quarta-feira ultima, os professores de Agueda para apresentarem ao inspector escolar, sr. Domingos Cerqueira, os seus cumprimentos de despedida e agradecer-lhe todas as provas de deferencia que d'elle receberam sempre.

Como homenagem de gratidão, offereceram ao sr. Cerqueira um lindo tinteiro de crystal e prata, com penna de oiro.

D'aqui seguiram para Anadia, a cumprimentar o sr. Albino Gonçalves de Amorim.

**«Globe-trotter».**—O sr. A. M. *Thêmes*, artista parisiense de «variedades», que se propoz dar a volta ao mundo a pé, teve a amabilidade de nos visitar, pois chegou aqui na terça-feira ás 8 horas da noite, vindo d'Agueda, e partiu hontem ás 12 horas para Albergaria com destino ao Porto, onde espera chegar no dia 2 de setembro.

Mr. Thêmes conta gastar na sua viagem 5 annos; já sahiu de Pariz ha 18 mezes e já percorreu 3.800 kilometros, faltando-lhe ainda para completar a jornada 54:200 kilometros, ou sejam 10:840 leguas!

Viaja só, e é um cavalheiro muito apresentavel, que visitou as nossas associações, sendo muito bem recebido; e narrando as suas impressões, salienta que em Portugal tem tido muito melhor acolhimento que teve em Hespanha, o que acentua com certa satisfação.

Estimamos que siga a sua marcha por esse mundo alem sem impecilho, e boa saude.

**Passeio ao Vouga.**— No proximo dia 3 de setembro a prestimosa associação da «Tuna da união dos empregados do commercio do Porto» realisa o seu passeio ás formosas margens do poetico rio Vouga. Por amabilidade do director da Companhia do caminho de ferro, sr. G. Prévault, o comboio desce até á margem do rio, onde se realisa um *pic-nic*, no qual tomarão parte todos os excursionistas.

**Movimento official.**— Bacharel Alfredo Monteiro de Carvalho, juiz de direito do segundo juizo de investigação criminal de Lisboa, collocado na comarca de Almada.

Bacharel Alberto Aureliano da Silveira Costa Santos, juiz de direito, addido á magistratura judicial, collocado no logar de juiz do segundo juizo de investigação criminal de Lisboa.

Bacharel Elisio Ferreira Lima e Sousa, juiz de direito da comarca de Vimioso, transferido para identico logar na comarca de Figueira de Castello Rodrigo.

Bacharel Adriano Joaquim Fernandes, delegado do procurador da Republica na comarca de Arouca, promovido á 1.ª classe e collocado na comarca da Horta.

Bacharel José Bento Ramos Pereira, delegado do procurador da Republica, declarado sem effeito o decreto que o collocou na comarca de Moura, e collocado na comarca de Arouca.

Bacharel Manuel Simões Pinto, notario da comarca de Setubal, transferido para a comarca de Vagos.

☞ Foi transferido para a estação telegrapho-postal d'esta cidade o 2.º aspirante da estação de Coimbra, o sr. Adrião Rodolpho Lopes Carreira.

**Exportação.** — Durante o mez de julho ultimo a exportação de tóros de pinho manifestou o valor de 6:821$100 reis, e nos sete já decorridos d'este anno o de 141:859$000 reis, que em comparação com egual periodo do anno passado accusa uma differença de 82:205$000 reis para menos.

**Minas do Valle do Vouga.**—Esteve no ultimo domingo em Agueda, onde veio arrematar um terreno para a exploração de mineral, o sr. Augusto Herbert, um dos engenheiros das Minas do Valle do Vouga. Os terrenos n'aquella região subiram muitissimo de valor, pois uma pequena faxa inculta, que pouco mais poderia valer de 50$000 reis, foi adquirida pela sociedade das minas por 375$000 reis!

Quem diria em tempo que a povoação das Talhadas havia de ser o centro d'uma região mineria de tão grande valor?

**«Collegio-aveirense».** —Como de costume esta conceituada casa de educação fechou o anno lectivo de 910-911 com um crescido numero de approvações.

A lista, que n'outro logar publicamos e para o qual chamamos a attenção dos leitores, demonstra-o á evidencia. Desde o simples exame do 1.º grau ao ultimo anno do curso dos lyceus, os alumnos do *Collegio aveirense*, todos sem excepção, deram de si e da casa a boa conta que era de esperar.

São os seus melhores titulos, sobre todas as restantes razões de preferencia que o *Collegio-aveirense* tem em comparação com tantas dos seus congeneres, não já somente no districto mas até em varios outros centros escolares importantes.

O *Collegio aveirense* tem a direcção superior do sr. padre João Ferreira Leitão, que foi discipulo e é o continuador da obra humanitaria do dr. Antonio Rodrigues Vicente Soares, e um pessoal composto de professores de creditos firmados.

Facto com que especialmente nos congratulamos pelo bom nome que á terra dá um estabellecimento d'esta ordem, approveitamos a occasião para felicitar o sr. padre João Leitão e os paes de alumnos que o frequentam.

**Pateira de Fermentellos.**—Tem sido este anno immensamente visitada pelas pessoas que se encontram nas concorridas estancias thermaes de Louzo-Curia, a pateira de Fermentellos, que é a primeira e mais formosa lagôa do nosso paiz, e que se mostra sempre d'um afeito surprehendente, fazendo lembrar os poeticos lagos da encantadora Suissa.

**Lei da separação da egreja.**—O *Diario* publicou já o decreto concedendo aos padres que a requereram a pensão a que a lei se refere. E' paga desde 1 de julho. O mesmo decreto proroga até 31 d'agosto o praso para os parochos que repudiaram a lei reconsiderarem, e muitos o tem feito. O rev. João Pinto Rachão, que pastoreia a freguesia de Nossa Senhora da Gloria, d'esta cidade, requereu a sendo o unico no arciprestado.

**Uvas e maçã.**—Para Hamburgo foram exportados no vapor allemão «Habsburg» um lote de 995 caixas de uvas, 661 caixas de maçã e 34 cascos com 24:900 litros de vinho tinto commum, algum da nossa Bairrada.

**A eterna historia...**—A policia de Lisboa procura o conhecido gatuno *vigarista* Fernandez, o *br sileiro* que furtou, servindo-se da costumada historia de um decimo falsificado e que elle dizia ter sido contemplado com a sorte-grande, impingindo-o ao forasteiro João d'Oliveira, que se diz residente n'esta cidade, extorquindo-lhe 250$000 reis em dinheiro, uma corrente d'ouro, no valor de 70$000 reis e um relogio de prata avaliado em 5$500 reis.

**Mercados.** — Fizeram-se bastantes transacções no ultimo mercado da Oliveirinha, d'este concelho, que se realisou no dia 21 do corrente, e que é a feira mais importante de gado cavallar pelos nossos sitios.

Ao mercado local tem vindo agora, diariamente, grandes porções de fructa, principalmente melancias.

**O sal.**—A cessação das chuvas permettiu aos marnotos o prolongamento da *safra*, que tem corrido excellentemente. O sal novo é de magnifica qualidade e em abundancia.

Continuam pois, em regular laboração as salinas. O sal já tinha descido de preço, mas voltou aos 40$000 reis o barco. Hontem foram vendidos a uns importantes negociantes da Ribeira, do Porto, 40 barcos, para exportação.

O sal exportado no mez de julho findo pelo nosso paiz, e do qual a maior parte foi d'aqui, obteve o valor de 5:432$200 reis, e nos sete mezes decorridos d'este anno o valor total de 35:047$000, ou sejam menos 6:106$000 reis do que em egual periodo do anno passado.

**Contra a debilidade e para sustentar as forças.**—Recommendamos o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco & c.ª*, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

## AVEIRO--VIANNA

### O passeio de confraternisação á Povoa do Varzim

Da *Vida-nova:*

«E' no dia 10 de setembro proximo que se realisa o passeio de confraternisação organisado pelos dois clubs—«Gallitos», d'Aveiro e «Sport Club», d'esta cidade—á Povoa de Varzim, uma das praias mais concorridas do Minho.

Como se sabe esta excursão representa o cumprimento d'um dever solemnemente jurado ahi no theatro Sá de Miranda, por occasião das distinctas recitas que o grupo de tricanas da cidade amiga nos proporcionou, e por isso é de esperar que os viannenses se não demorem na acquisição dos seus bilhetes, que estão já á venda em differentes estabelecimentos da cidade, ao preço de 2$400 réis em 1.ª classe, 2$000 em 2.ª e 1$400 em 3.ª, ida e volta.

Sabemos que em Aveiro vae um enthusiasmo extraordinario por este passeio, e que o encontro para a ida, é na estação do caminho de ferro de Famalicão, devendo n'esta villa effectuar-se um *pic-nic*, findo o qual todos seguirão no mesmo comboyo para a Povoa, que n'esta epocha se encontra sempre extraordinariamente movimentada.

E' um dia excellentemente passado e, sobretudo, um dever que se cumpre.

N'esta cidade ha tambem grande enthusiasmo por esta excursão, sendo de esperar que ella seja distincta e numerosa».

## Concessões

A folha official publicou agora a nota das concessões feitas ultimamente, e entre ellas appareceram estas:

E' cedido á Misericordia de Ovar, a titulo provisorio, o edificio onde estava installado o collegio dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, e cêrca annexa, a fim de n'elle serem installados os serviços hospitalares.

— São cedidos á camara municipal de Aveiro os edificios e dependencias dos extinctos conventos de Jesus e Carmelitas, n'essa cidade, a fim de n'elles installar repartições publicas, escolas, tribunaes e quarteis de policia.

A parte do convento de Jesus, contigua ao claustro e á egreja, a qual já foi declarada monumento nacional, será destinada á installação de um museu regional de arte antiga e moderna, na medida do que fôr sendo necessario e sob a administração da camara municipal.

A commissão jurisdicional dos bens das extinctas congregações religiosas poderá guardar da mesma camara municipal, mediante inventario, os objectos de arte que forem encontrados entre os das extinctas congregações do districto de Aveiro, precedendo voto do conselho de arte e archeologia da respectiva circumscripção.

## O «Campeão», litterario & scientifico

## O trapeiro

Eil-o, ali váe!... Todas as tardes, ao lusco fusco, enxergo da minha janella aquelle maltrapilho todo ensebádo!.. Aquelle homem faz-me mal aos nervos: não pela sua miséria, não pelo seu horroroso gancho, com que pesca a farragem sombria e o lixo das ruélas, não, finalmente, por cheirar hediondamente a álho, e á vulgar e terrivel *cambrainha*!... Não. Mil vezes não

Aquelle homem roto e sordido, corcovado e maltrapilho, com olhos de tunante maráo, faz-me mal aos nervos porque me faz pensar nos biliões e nos milhões de annos que os legisladores, os filósofos, os sábios, os teólogos, os sociólogos, e todos os fazedores de religiões teem consumido a fazer frases sobre a *clemencia do Omnipotente*, ou sobre a *dignidade humana*, para depois de tantos seculos de fraseologia, eu vêr essa humanidade representada n'aquelle baixo, esguedelhado, e ignobil bebado das esquinas!

Muito se tem esquecido a clemencia do Omnipotente da dignidade dos trapeiros!... Assim peroráva eu, na minha nervosa rebeldia.

Uma noite segui-o. Era uma noite sem estrellas. Era uma d'estas noites de inverno, tépidas, singulares, e chuvosas, em que anda uma electricidade doentia nos ares. Segui-o de longe, de bêco em bêco, de taberna em taberna, de alfurja em alfurja, de tavolágem em tavolágem, até que se mergulhou e se afundiu n'um boqueirão infecto. Era ali que elle morava. Era n'um pateo sem nome: n'uma barraca feita de tapumes velhos: n'uma especie de cóio e de fojo de féra, que era muito semelhante á mansarda de um larapio de Londres, ou á caverna de um *troglodita* de Tunis.

Um relampago fusilou de chófre.

No limiar d'essa caverna de selvagem estava uma apparição divinal. Era uma jóven, vestida de branco, tendo desprendidos os cabellos loiros. Lembrou-me um raio de sol batendo, a flux, na fronte achatada de um sapo:—a filha lancinante do Triboulet, abraçando a corcunda do truão.

Beijaram-se liricamente os dois, como n'um idilio suáve: e nunca beijo mais terno de mulher, ou de anjo, resoou em faces mais truanescas e alcoolicas do velho. Deverá ser de certo, pensei, a sua filha! Não era. Sube-o mais tarde. Era a sua *amásia*. Era uma jóven mendiga das ruas: sem arrimo e sem familia: que elle abrigára n'uma noite de ventania: - que amparára, acarinhára, protegera, e com quem se conjugára depois.

Então comprehendi as compensações misteriosas do *desconhecido*.

Ah! desgraçado de mim! —rugi eu, afastando-me do hediondo buraco—eis um dos homens mais despresiveis e repelentes da terra, que tem um coração de anjo onde repousar a cabeça, e tu, que na tua estulta vaidade, te reputas talvez um ente superior, já não crês no Amor, nem na Felicidade, nem na Bondade, nem na Esperança!... E's mil vezes mais desventurado do que aquelle *porco-espinho* humano—aquelle ignobil trapeiro!

*M.*

### Mortos

Falleceu na quinta-feira, repentinamente, n'esta cidade, victimado por uma lesão cardiaca, o sr. D. João d'Almeida e Silva, da illustre familia Almeida e Silva, e casado com a sr.ª D. Augusta Paes d'Almeida e Silva, filha do extincto e exclarecido medico de Vagos, sr. dr. José Paes.

O sr. D. João, que era um cavalheiro estimavel pelo seu trato lhano e correto, era aqui empregado dos impostos, e residia ha tempo na sua casa da rua da Liberdade, para poder trazer seus filhos no lyceu.

Sentindo o luctuoso desenlace, acompanhamos a desolada viuva no seu justo sentimento.

## Archivo do "Campeão,

O nosso excellente amigo e novo medico, sr. dr. Mendes Corrêa, enviou-nos um exemplar de sua interessante dissertação inaugural, apresentada ha pouco perante a faculdade de medicina do Porto.

Lê-se o livro, que é volumoso, com curiosidade intensa.

E' bem tratado o assumpto e principalmente o capitulo 6.º «Genio e o talento nos alienados»

E' bem feito, o confronto das doutrinas de Lombroso, Moreau e Max Nordau.

O livro do sr. Mendes Corrêa dá a medida util dos seus meritos, como era de esperar.

As nossas felicitações pelo trabalho e o devido agradecimento pela offerta.

**A caça.**—Está em distribuição mais um fasciculo d'esta original e apreciada revista, a unica que no genero se publica em Portugal e por isso creadora da sympathia e auxilio não só dos caçadores, mas tambem de todos os sportsman e dos novos a quem a educação esportiva é hoje indispensavel. O numero a que nos referimos publica interessantes artigos sobre polvoras, caça, methodo de caçar as perdizes, legislação, caça aos elephantes, descripção do exterior do cavallo, nomenclatura canina etc., subscriptos pelos nomes mais auctorisados e illustradas com muitas e preciosas gravuras. A *Caça* inicia agora um novo volume que encerrará um methodo racional e completo de ensino dos cães perdigueiros.

## Horario dos comboios

### De Lisboa ao Porto

| | Omn. | Tram. | Omn. | Rap. | Cor. |
|---|---|---|---|---|---|
| | M. | M. | T. | T. | N. |
| Lisboa (Rocio) | 8,30 | = | 1,35 | 5,30 | 9,30 |
| | T. | | | | M |
| Entroncamt.º | 12,30 | = | 4 54 | 7,5 | 11,48 |
| Coimbra | 2,45 | 8,50 | 8,5 | 8,53 | 2,50 |
| Pampilhoza | 4,32 | 10,9 | 9,25 | 9,18 | 3,43 |
| Mogofores | 4 54 | 10,41 | 9,45 | = | 4,23 |
| O do Bairro | 5,6 | 10,53 | 9,56 | = | 4,35 |
| AVEIRO | 5.36 | 11,27 | 10,28 | 9,57 | 5,7 |
| Estarreja | 5,56 | 11,55 | 10,52 | = | 5,30 |
| | | T. | | | |
| Ovar | 6,15 | 12,20 | 11,12 | = | 5,52 |
| Espinho | 6,39 | 12,53 | 11,34 | 10,35 | 6,13 |
| | | | M. | | |
| Gaia | 7,19 | 1,33 | 12,7 | 10,59 | 7 |
| Port.(S.Bento) | 7,47 | 1,57 | 12,36 | 11,17 | 7,10 |

### Do Porto a Lisboa

| | Omn. | Rap. | Tram | Rap. | Cor. |
|---|---|---|---|---|---|
| | M. | M | M. | T. | T. |
| Port.(S.Bento) | 6,35 | 8,56 | 9,40 | 5 | 8,45 |
| Gaia | 7,1 | 9,17 | 10,9 | 5,21 | 9,24 |
| Espinho | 7,24 | 9,36 | 10,45 | 5,39 | 9,55 |
| Ovar | 7,50 | = | 11,22 | = | 10,24 |
| Estarreja | 8,13 | = | 11,49 | = | 10,45 |
| AVEIRO | 8,37 | 10,13 | 12,6 | 6,14 | 11,10 |
| O. do Bairro | 9,5 | = | 12,50 | = | 11,42 |
| Mogofores | 9,16 | = | 1,3 | 6,38 | 11,54 |
| Pampilhosa | 9,35 | 10,51 | 1,32 | 6,50 | 12,34 |
| Coimbra | 10,24 | 11,7 | 2,1 | 7,17 | 12,52 |
| | T. | T. | | | |
| Entronc. | 1,49 | 1,5 | 7,54 | 9,9 | 4,2 |
| Lisboa (Rocio) | 5,15 | 2,50 | = | 10,50 | 6,25 |

TRAMWAYS:—De Aveiro para o Porto, de manhã, ás 5,30, 9,50, e 11,27. De tarde, ás 2,22 e 5,55.

Do Porto para Aveiro, de manhã: ás 7, 9,40, e 11,20. De tarde: 213 e 5,10.

LINHA DO VALLE DO VOUGA:—De Albergaria para Espinho: ás 6,50 da manhã, 3,15 da tarde. De Espinho para Albergaria, ás 8,40 da manhã, e ás 7,40 da tarde.


## Cartaz do "CAMPEÃO,,

## PROCURADORIA GERAL

ESCRIPTORIOS DE ADVOCACIA E PROCURADORIA: ASSUMPTOS FORENSES, COMMERCIAES E CIVIS

**ADVOCACIA E PROCURADORIA**

Perante todos os tribunaes. Cumprimento de deprecadas, cartas d'ordem e rogatorias.

**ASSUMPTOS COMMERCIAES**

Acções, execuções, fallencias, concordatas, reclamações de credito, levantamento de depositos, etc.

**SECÇÃO ESPECIAL DE AVERBAMENTO DE PAPEIS DE CREDITO**

Annuncios no *Diario do Governo*, legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, encartes, espolios.

Registo de marcas, nomes, putentes, etc.

Diligencias sobre serviços dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'Estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

*Agentes em todas as comarcas do Continente, Ilhas, Colonias e Brazil.*

Rua do Ouro, 220, 2.º D.º

LISBOA

## Alzira Pinheiro Chaves

**Participa ás suas Ex.mas freguezas que recebeu ultimamente uma remessa de chapeus enfeitados de bom gosto proprio para praia e passeio, ultima novidade e preços muito comodos.**

## DECLARAÇÃO

MANUEL FEITEIRO, residente no Rio-grande do Sul Brazil declara que enviou ao sr. José da Costa Maia uma procuração, ficando nulla outra que foi passada ao sr. João Ignacio Parada, da Povoa de Vallade, antes de seguir para o Brazil.

## Aguas de S. Vicente

## HOTEL MAIA

**O mais antigo d'estas thermas**

Meza de 1.ª ordem—Bons quartos hygienicos

Sala de piano=Sala de bilhar

Campainhas electricas—Retretes com autoclismo

Aceio—Limpeza—Economia

**Preços desde 1:000 reis**

Pedidos de quartos, carros auctomoveis ao proprietario=Luiz Maia

VARZEA—CALÇADA


# COLLEGIO AVEIRENSE

(Fundado em 1873)

## Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1910 a 1911

### Instrucção primaria

**1.º grau**

Antonio da Silva Tavares
Eduardo Severo Maia de Medina
Enzo Peri (distincto)
Jayme Gonçalves Nogueira (distincto)
João Antonio Soares (distincto)
João de Pinho das Neves (distincto)
José Rodrigues Seabra
Luiz Moreira Regalla
Manuel Francisco Dias
Raul Martins da Costa

**2.º grau**

Elio da Rocha Marques da Cunha
Enzo Peri (distincto)
Ernesto de Pinho Guedes Pinto
José Braz Alves
José Rodrigues Seabra
Mario Faria de Mello Ferreira Duarte.

### Instrucção secundaria

Curso geral dos lyceus

**Exames da 1.ª secção**

(3.ª CLASSE)

Abel Alves Abrantes
Alvaro Rodrigues Abrantes de Mello
Bernardo d'Almeida Azevedo (*)
Euzebio Caldeira Pinto Rebocho
Jorge Simões das Neves Aguiar
Manuel Maria Pimentel Calixto
Pompeu de Mello Cardoso

**Exames da 2.ª secção**

(5.ª CLASSE)

Amadeu Ferreira Estimado (*)
Carlos Nogueira Coelho
Eduardo d'Almeida Silva de Lima
Mario Sarria Marques do Couto (*)

**Passagem da 1.ª classe**

Abilio Armando Ruivo de Figueiredo
Antonio Amaro Lemos
Antonio de Carvalho Rodrigues Pereira
Armando Pinto Machado
Emilio d'Almeida Azevedo
Fernando Manuel Homem Christo
Jayme Ribeiro Sucena
Joaquim Ribeiro Monteiro de Carvalho
José Estrella Brandão de Campos
José Vicente Ferreira
Manuel Amaro Lemos
Manuel Firmino Regalla de Vilhena

**Passagem da 2.ª classe**

Aguello de Figueiredo Velloso
Agostinho Antonio Leite
Antonio João da Cunha
Antonio Rodrigues d'Almeida
Augusto Marques da Cunha
Francisco d'Assiz Ferreira da Maia
Francisco Ravara Ventura
José da Conceição Rocha
José Mendes da Rocha Zagallo
José Pinto da Costa Monteiro
José Salvador Pires de Rezende
Samuel Gomes Maia

**Passagem da 4.ª classe**

Antonio Fragoso d'Almeida
Antonio Marques da Silva Paula
Arthur Marques da Cunha
Carlos Encarnação Costa
Carlos Villas Boas do Valle
Duarte Rocha Vidal
Henrique Proença Bravo
José d'Almeida Azevedo
Manuel Joaquim dos Santos

Os alumnos de instrucção secundaria frequentaram no Lyceu as aulas das diversas classes.

Os alumnos notados com asteristico têm de repetir em outubro o exame da disciplina em que ficaram esperados.

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos para *instrucção primaria, curso dos lyceus e curso commercial.*

Os alumnos do *curso dos lyceus* têm de matricular-se no Lyceu, aonde serão acompanhados por um empregado de confiança. No Collegio explicam-se as lições nas diversas classes do mesmo curso.

Remette-se o regulamento a quem o pedir, e dão-se todos os esclarecimentos que se desejarem.

Abrem-se as aulas no dia 2 d'outubro.

Aveiro, 26 d'agosto de 1911.

O DIRECTOR

**Padre João Ferreira Leitão**


**Escola Normal ou lyceu--COIMBRA**

Casa particular, de toda a respeitabilidade, recebe algumas meninas que venham frequentar as mesmas escolas, no proximo anno lectivo—Rua da Mathematica 38.

## Pianno e moveis

Em Esgueira, casa do Cedro, vende-se um, bom para estudo, e alguns moveis.

# WHITE STAR INE

Serviço combinado com a IMPRESA INSULADA DE NAVEGAÇÃO

PARA BOSTON

O Vapor **CANOPIC**, de 13:000 toneladas, tocará em Ponta-Delgada (Açores) no dia 19 de setembro e receberá ali os passageiros de 1.ª, 2.º e 3.ª classe que sahirem de Lisboa pelo vapor **FUNCHAL** em 5.

Vendem-se passagens para a California

Agentes geraes em Portugal

**Germano Serrão Arnaud**

**Lisboa—Caes do Sodré, 84**

# HISTOGENO LLOPIS

**Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da**

## Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

## TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que á na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO,** gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria,** de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

---

**PHARMACIA CENTRAL**

DE

**Francisco da Luz & Filho**

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

---

## ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feitro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e pingas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gações, tules, rendas, guarda chuvas, lenços, etc., etc.

---

## "A ELEGANTE,,

**Modas e confecções** — **Camisaria e gravataria**

## POMPEU DA COSTA PEREIRA

**Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3**

AVEIRO

**Perfumarias** — Preços modicos — **Bijouterias**

---

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLEZA

**PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES**

DANUBE, Em 11 de setembro.

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43:500.
» » » » » » Rio da Prata 44:500

**PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA**

ASTURIAS, Em 4 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil 49:500, Rio Prata 54:500

DANUBE, Em 12 de setembro

Para S. Vicente, Pernembuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil 43:500, Rio da Prata 44:500

AVON, Em 18 de setembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 2 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 54$500 »

**A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES**

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

**Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel** (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

**AGENTES**

| NO PORTO: | EM LISBOA: |
|---|---|
| TAIT & C.º | JAMES RAWES & C.º |
| 9 Rua do Infante D. Henrique. | Rua d'El-rei, 31—1.º |

---

## Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

---

**CONTRA A DEBILIDADE**

**Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco**

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
**LISBOA—BELEM**

---

## ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

DE

# Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

## ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: *Grande Hotel, Hotel do Norte e Hotel de Avellames*, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

*Fonte D. Fernando*: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancelha-velha, 29 a 31—**PORTO.**

**Depositarios,**

EM LISBOA—*J. M. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.*

EM BRAGA—*Cruz & Sousa, largo de S. Francisco, n.º 5.*

---

## Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

**Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade** *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso evantar as forças ou enriquecer o sangue;* **empregando-se, com o mais feliz exito,** *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc*

**Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.**

**Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao** *lunch*, **a fim de preparar o estomago dara receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao** *toast*, **para a facilitar completamente digestão.**

**E' e melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.**

**O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas** *d'ouro* **em** *todas* **as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.**

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª,** *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem*—LISBOA.

---

## CONSTANTINO MOREIRA

*Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro*

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que resolveu abrir no dia 27 do corrente, um novo estabelecimento dos mesmos artigos na freguezia de Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes serão abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como poderá ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

| | |
|---|---|
| Carne do peito e aba | 240 reis |
| » propria para assar . . . . . | 280 » |
| » da perna limpa sem ôsso . . . . | 400 » |
| Carneiro. . . . . | 220 » |

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 12 horas da manhã.

**Vêr para crer**

---

## OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

# MANUEL FERREIRA

**Rua Tenente Rezende**

(Antiga rua do Alfena)

**AVEIRO**

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

---

## CONTRA A TOSSE

**Xarope peitoral James**

*Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido*

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, osse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.ºs**—*Conde do Restello & C.ª* Belem—Lisboa.

---

## Asphalto

Joaquim Rodrigues Martins da rua Alexandre Herculano, da villa de Ovar, faz publico de que se encarrega de collocar asphalto para vedação de paredes, terraças etc., etc., por preços convidativos.

Para tratar com o mesmo —OVAR.

---

## VINHOS

Clarete, tinto e branco, aguardente

VENDEM-SE a preços muito convidativos. Quem pretender grandes ou pequenas porções, dirija pedidos a

**Manoel Alves da Silva**

Negociante em Paredes do Bairro ANADIA

---

## LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — Suppressão do FOGO e da queda do PELLO — MARCA DE FABRICA — o Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Ph.cie SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Ph.cies.

---

## COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

---

**Créme Simon** O ideal para as damas é ter uma bella carnação e este tom mate e aristocratico, signal de verdadeira belleza. Nem rugras nem borbulhas nem pintas rubras a epiderme sã e clara, aoe como os resultados obtidos pelo uzo tpegs combinado do *Créme Simon*, do Pó d Sabão Simon Exigir a verdadeira marca